

**ANEXO I**

**Inumação ou cremação | exumação de cadáver | trasladação de cadáver**  
(artigos 19.º n.º 2, 35.º n.º 3 e 38.º do Regulamento dos Cemitérios do Município de Setúbal)

Designação da agência funerária \_\_\_\_\_  
 Telefone \_\_\_\_\_ Fax \_\_\_\_\_ NIPC \_\_\_\_\_ Registo DGAE n.º \_\_\_\_\_  
 Nome do Requerente \_\_\_\_\_ Estado Civil \_\_\_\_\_  
 Profissão \_\_\_\_\_ Morada \_\_\_\_\_  
 Código Postal \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_  
 E-mail \_\_\_\_\_ Doc. Identificação n.º <sup>(1)</sup> \_\_\_\_\_ NIF/NIPC \_\_\_\_\_  
 na qualidade de <sup>(2)</sup> \_\_\_\_\_

vem requerer ao abrigo do **artigo 19.º, n.º 2** do Regulamento dos Cemitérios do Município de Setúbal:

1.  Inumação de cadáver:
- em sepultura temporária |  em sepultura perpétua n.º \_\_\_\_\_ talhão n.º \_\_\_\_\_ fila n.º \_\_\_\_\_
  - em jazigo n.º \_\_\_\_\_ talhão n.º \_\_\_\_\_ fila n.º \_\_\_\_\_
  - em local de consumpção aeróbia/anaeróbia
2.  Cremação:
- de cadáver  de ossadas

vem requerer ao abrigo do **artigo 35.º, n.º 3** do Regulamento dos Cemitérios do Município de Setúbal:

3.  Exumação de cadáver

vem requerer ao abrigo do **artigo 38.º 2** do Regulamento dos Cemitérios do Município de Setúbal:

4.  Trasladação:  de cadáver |  de ossadas

no Cemitério de \_\_\_\_\_, a realizar às \_\_h\_\_m, do dia \_\_/\_\_/\_\_\_\_

Nome do falecido \_\_\_\_\_

Estado civil à data da morte \_\_\_\_\_ Residência à data da morte \_\_\_\_\_

Cartão de eleitor n.º \_\_\_\_\_ Local do falecimento \_\_\_\_\_ Freguesia \_\_\_\_\_ Concelho \_\_\_\_\_

que se encontra no Cemitério/Centro Funerário \_\_\_\_\_

Concelho \_\_\_\_\_, em:

- Jazigo municipal |  Ossário municipal |  Sepultura temporária |  Aeróbia/Anaeróbia
  - Jazigo particular |  Ossário particular |  Sepultura perpétua |  Pote columbário
- N.º \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_ Lado \_\_\_\_\_ Secção \_\_\_\_\_ desde <sup>(3)</sup> \_\_\_\_\_

e se destina a ser inumado em:

- Jazigo municipal |  Ossário municipal |  Sepultura temporária |  Aeróbia/Anaeróbia
  - Jazigo particular |  Ossário particular |  Sepultura perpétua |  Pote columbário
- N.º \_\_\_\_\_ Rua \_\_\_\_\_ Lado \_\_\_\_\_ Secção \_\_\_\_\_

Cemitério/CentroFunerário \_\_\_\_\_ Concelho \_\_\_\_\_

ou as cinzas entregues a  Agência Funerária |  Requerente

Setúbal, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Pede deferimento

Parecer do serviço	Despacho <sup>(4)</sup> <input type="checkbox"/> Deferido <input type="checkbox"/> Indeferido (fundamento)
--------------------	---

**A preencher pelos serviços cemiteriais**

Inumação efetuada às \_\_\_\_ h \_\_\_\_ m de \_\_/\_\_/\_\_\_\_ | Cremação efetuada às \_\_\_\_ h \_\_\_\_ m de \_\_/\_\_/\_\_\_\_  
Trasladação efetuada às \_\_\_\_ h \_\_\_\_ m de \_\_/\_\_/\_\_\_\_ | Exumação efetuada às \_\_\_\_ h \_\_\_\_ m de \_\_/\_\_/\_\_\_\_

**Observações:**

- (1) Bilhete de Identidade, Cartão de Cidadão ou Passaporte
- (2) Qualquer das situações previstas no artigo 3.º (testamenteiro, cônjuge sobrevivente, pessoa que resida com o falecido em condições análogas às dos cônjuges, herdeiro, familiar ou qualquer outra situação)
- (3) Data da inumação ou da última tentativa de exumação
- (4) Despacho da autarquia local sob cuja administração está o cemitério/centro funerário onde se encontra/onde se pretende trasladar o cadáver ou as ossadas

**DECLARAÇÃO**

Estabelece o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 411/98, de 30 de dezembro que:

1. Têm legitimidade para requerer a prática de atos regulados o presente diploma sucessivamente:
  - a) O testamenteiro, em cumprimento de disposição testamentária;
  - b) O cônjuge sobrevivente;
  - c) A pessoa que vivia com o falecido em condições análogas às dos cônjuges;
  - d) Qualquer herdeiro;
  - e) Qualquer familiar;
  - f) Qualquer pessoa ou entidade.
2. Se o falecido não tiver nacionalidade portuguesa tem também legitimidade o representante diplomático ou consular do país da sua nacionalidade.
3. O requerimento para a prática desses atos pode ser também apresentado por pessoa munida de procuração com poderes especiais para esse efeito, passada por quem tiver legitimidade nos termos dos números anteriores.

Assim, o requerente, acima identificado, declara, sob compromisso de honra:

- não existir quem o proceda, nos termos deste artigo 3.º
- existir quem o proceda, mas não pretendendo ou não podendo aquele requerer a prática de qualquer ato previsto no mencionado Decreto-Lei.

Setúbal, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20 \_\_\_\_  
(local e data do requerimento)

\_\_\_\_\_  
(assinatura)

A esta declaração são anexados os seguintes documentos:

1. Fotocópia do bilhete de identidade, cartão do cidadão ou passaporte do requerente ou de quem o representar, enquanto pessoa coletiva
2. Procuração com poderes especiais para o efeito, nos casos do artigo 3.º, n.º 3
3. Cartão de eleitor do falecido